



8º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS EM SAÚDE

IGUALDADE NAS DIFERENÇAS

ENFRENTAMENTOS NA CONSTRUÇÃO COMPARTILHADA DO BEM-VIVER E O SUS

26 A 30 DE SETEMBRO DE 2019 - JOÃO PESSOA - PB

GT 1 - A Ecologia de Saberes e a saúde dos povos do campo, floresta e águas: desafios para a pesquisa na conjuntura política atual

Coordenação do GT:

Fernando F. Carneiro (Fiocruz/Ce e Obteia)

Leandro Araújo (MST e Rede de Médicos Populares - RMP)

Vanira Matos Pessoa (Fiocruz/Ce e Obteia)

Coordenação de sessões:

Camila Batista (Conselho Pastoral de Pescadores)

Antonio Edvan Florencio (Ekobe/Ce)

Mariana Olívia S do Santos (Fiocruz/Pe e UFPE)

Rackynelly Alves S. Soabres (UFPB)

Ana Claudia A Teixeira (Fiocruz/Ce e RESSADH)

Relatorias sensíveis: gráfica, fotográfica, escrita e poética

Mariana Olívia S do Santos (Fiocruz/Pe e UFPE)

Michele Meneses (Educadora Popular/RS)

Marcílio Medeiros (Fiocruz/AM)

Ana Paula (RMP)

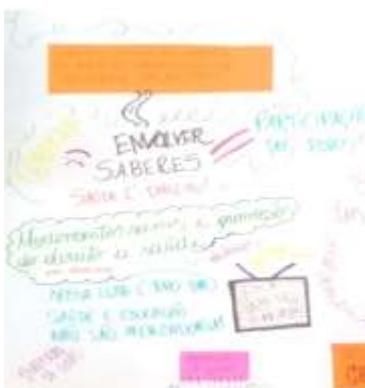
Cibely Lima dos Santos (Fiocruz/MG)

Julia Souza P. Camanho (USP)

O GT reuniu uma diversidade de sujeitos envolvendo movimentos populares das águas, do campo e das florestas; pesquisadores, docentes, quilombolas, indígenas, pescadoras, estudantes de iniciação científica, especialização, mestrado e doutorado, bem como educadores, cuidadores e artistas.



O GT foi iniciado com uma dinâmica de acolhimento e uma **mística de apresentação dos sujeitos**, com todos os/as participantes. Neste momento cada um se apresentou por meio de fotos e objetos relacionados as suas pesquisas para compartilhar e ambientar o espaço por meio de um varal. Na sequência foi apresentado a proposta do GT e da metodologia e uma breve análise de conjuntura. Logo após foram apresentados trabalhos que tiveram como foco o tema central do GT, debate em plenária contando com relatoria voluntária.



Nos dias seguintes continuaram as apresentações em eixos temáticos: *saúde das populações do campo, floresta e águas: pesquisas, experiências e vivências na direção de um conhecimento emancipatório; saúde das populações do campo, floresta e águas: formação crítica, participação social e vigilância popular; e estudos com abordagens teóricas e*





8º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS EM SAÚDE

IGUALDADE NAS DIFERENÇAS

ENFRENTAMENTOS NA CONSTRUÇÃO COMPARTILHADA DO BEM-VIVER E O SUS

26 A 30 DE SETEMBRO DE 2019 - JOÃO PESSOA - PB



metodológicas com diversos sujeitos em situação de vulnerabilidade. Na sequência foi realizada um “Corredor do Cuidado Cenopoético” com o apoio dos artistas que estavam contribuindo com os GTs e a oficina de encerramento e encaminhamentos para a plenária do Congresso.

Os participantes do GT consideram a metodologia com um ponto diferenciado para facilitar o diálogo de saberes, a interação e a expressão do pensamento e da criatividade dos participantes numa perspectiva horizontal e amorosa;

possibilitando a construção compartilhada do GT.

Síntese dos encaminhamentos e propostas do GT:

- a) Organizar-se em redes para promover intercâmbios e trocas de experiências envolvendo comunidades locais, regionais, nacionais e internacionais, em especial na América Latina, com foco nas populações do campo, da floresta e das águas e na luta por saúde nos territórios;
- b) Articular-se com outras redes e entidades com vistas a solidariedade e autonomia dos povos;
- c) Promover diálogos com os movimentos populares para que estes insiram a defesa permanente do SUS nas suas agendas de luta;
- d) Ampliar a formação em metodologias de pesquisa participativas, colaborativas e críticas, com foco na ecologia de saberes e nos princípios da educação popular em saúde, como também, na temática da saúde das populações do campo, da floresta e das águas;
- e) Discutir e incidir na formação dos profissionais de saúde do SUS, em cursos de residências, especializações e mestrados, bem como na formação das equipes de saúde da família, de forma a integrar a equipe;
- f) Discutir com as universidades a formação dos profissionais de saúde, para que as graduações considerem as populações do campo, da floresta e das águas;
- g) Discutir qual o modelo de atenção a saúde se quer para as populações do campo, da floresta e das águas, considerando a

Síntese poética

Vem da terra

Vem do ar

Vem da floresta

Vem do mar

O GT ecologia de saberes

Vai reconstruindo fazeres

Acendendo quereres

Da ciência acadêmica

À ciência popular

Vai florescendo reflexão

*Sem jamais sair da
ação...*

E, para não esquecer

Que é importante cuidar...

*E que para cuidar do
outro*

Tem que cuidar de si

Para se fortalecer

*E para a luta não se
desfazer!*

E de tantas experiências

Para ter escrevivências

É preciso sistematizar

Sem esquecer de amar



8º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS EM SAÚDE

Igualdade nas Diferenças

ENFRENTAMENTOS NA CONSTRUÇÃO COMPARTILHADA DO BEM-VIVER E O SUS

26 A 30 DE SETEMBRO DE 2019 - JOÃO PESSOA - PB

Amazônia, e os diversos biomas do Brasil, como também, a ética do cuidado em saúde, compartilhando e coletivizando o cuidado;

- h) Ampliação do reconhecimento da Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, da Floresta e das Águas e a necessidade de fortalecer sua divulgação e implementação na Atenção Básica à Saúde, por meio de diálogos com a Abrasco, nas Comissões de Política e Ciências Sociais e Humanas em saúde

Mapa mental do debate

